



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM
SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)**

MUNICÍPIO DE VIDAL RAMOS
67 anos

Prefeito(a) Municipal

Nelson Back

Vice-Prefeito(a)

Ambrósio Rubick

Secretário(a) Municipal de Saúde

Rodrigo Tabarelli

Secretário(a) Municipal de Meio Ambiente

Priscila Buss

Secretário(a) Municipal de Obras e Serviços Urbanos

Tiago Dalprá e Caio Petry Schmitz

Secretário(a) Municipal de Assistência Social

Marcelo Francisco Becher

Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal

Juliana Silva Montibeller

2023



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

1. Revisões do PPR-ESP

Revisões	Datas	Alterações	Responsável (eis)
Revisão 0	0	Aprovado pela CIR conforme deliberação 032/2023, de 19 de setembro de 2023	Juliana Silva Montibeller / Tácia Fernanda Jorge
Revisão 1			
Revisão 2			
Revisão 3			

2. Compartilhamento do plano via SGPe

Local	Responsável	Nº do Processo



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

3. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP

Função	Nome	e-mail	Telefone(s)
Secretário Municipal de Saúde	Rodrigo Tabarelli	Saúde@vidalramos.sc.gov.br	(47)99631-0120
Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Fiscal sanitaria)	Juliana Silva Montibeller	vilanciasanitaria@vidalramos.sc.gov.br	(47)99940-7959

4. Equipe de elaboração do PPR-ESP

Integrantes
I. JULIANA SILVA MONTIBELLER
II. TÁCIA FERNANDA JORGE
Colaboradores
I. ALMIR SCHMITZ
II.
Revisores
I.
II.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Lista de Abreviaturas

AP – Atenção Primária
COE – Comitê Operativo de Emergências
ESF – Estratégia Saúde da Família
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
MS – Ministério da Saúde
OMS – Organização Mundial da Saúde
PPR-ESP – Plano de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SUS – Sistema Único de Saúde
SVS – Secretaria de Vigilância em Saúde
VISA – Vigilância Sanitária



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Sumário

Apresentação	7
1.1 Objetivo Geral	8
1.2 Objetivos Específicos	9
Objetivos Específicos	Error! Indicador Não Definido .
2. Marco legal e normativo	9
3. Caracterização do Município	12
3. 1 Aspectos Socioeconômicos	14
3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	15
3.3 Atividades Econômicas	19
3.4 Características físicas	19
3.4.1 Clima	19
3.4.2 Pluviometria	20
3.4.3 Pedologia	20
3.5 Hidrografia	20
3.6 Saúde	22
3.7 Assistência Social	23
3.8 Segurança	24
3.9 Obras	24
4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos	24
5. Gestão de Risco em Desastres	27
5.1 Naturais	29
5.1.1 Geológico	29
5.1.2 Hidrológico	30
5.1.3 Meteorológico	31



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

5.1.4 Climatológico	31
5.1.5 Epidemias	31
5.2 Tecnológicos	31
5.2.1 Desastres relacionados a produtos perigosos	31
5.2.2 Desastres relacionados a transporte de passageiros e cargas não perigosas	32
5.3 Atuação de gestão do risco na ocorrência de categoria natural	33
5.3.1 Redução de riscos:	33
Resposta	36
Recuperação	38
5.3.2 Climatológica	39
Redução de riscos	39
Resposta	42
Recuperação	46
5.3.3 Epidemias	47
Resposta	50
Recuperação	52
5.3.4 DESASTRES TECNOLÓGICOS	53
5.3.4.1 - Desastres relacionados a produtos perigosos	53
5.3.4.2 Desastres relacionados a transporte de passageiros e cargas não perigosas	59
Redução de riscos	539
Resposta	62
Recuperação	63
Recuperação	63
6. Organização da resposta às emergências em saúde pública	63
6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)	63
6.2 Sala de situação	64
7. Informações à população	65
8. Capacitações	65
9. Referências	65
Lista de equipamentos e máquinas	67
Anexo	69
2 TELEFONES EMERGÊNCIA	69



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Apresentação

Emergências em Saúde Pública configuram-se como situações que demandam o emprego urgente de medidas de prevenção, de controle, de contenção de riscos, de danos e agravos e de recuperação da saúde pública em situações **de caráter epidemiológico** (relacionado a surtos e epidemias), **de caráter sanitário** (relacionado ao controle de produtos e serviços sob regime de vigilância sanitária) **de caráter ambiental** (relacionado ao controle dos danos ambientais provocados por desastres naturais ou tecnológicos que coloquem em risco a saúde da população) ou ainda situações que provoquem colapso da assistência à saúde da população.

As competências dos órgãos de saúde pública para execução de tais políticas estão expressas na **Portaria MS/GM nº 1.378, de 9 de julho de 2013**, que define enquanto competência da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) a “coordenação da preparação e resposta das ações de vigilância em saúde, nas emergências de saúde pública de importância nacional e internacional, bem como a cooperação com Estados, Distrito Federal e Municípios” na resposta a essas emergências.

O Plano Municipal de Vigilância Para Emergências em Saúde Pública – VIGIDESASTRES **foca na atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) para respostas às emergências em saúde pública**, sendo estruturado para garantir respostas rápidas, oportunas, eficientes e eficazes, correspondentes ao monitoramento e à prestação de serviços de assistência durante ou imediatamente



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

após uma emergência, a fim de salvar vidas, reduzir os impactos sobre a saúde e atender às necessidades básicas de saúde da população afetada.

No contexto deste Plano, as Emergências em Saúde Pública (ESP) estão relacionadas a eventos adversos naturais ou tecnológicos que podem ocorrer em um determinado momento.

Dessa forma, o ***Plano Municipal de Vigilância Para Emergências em Saúde Pública – VIGIDESASTRES*** do município de Vidal Ramos foi elaborado para orientar as ações de prevenção, preparação e resposta aos eventos adversos que possam impactar a saúde da população, caso este venha a se concretizar, estabelecendo que tipo de ações voltadas para a prevenção, a promoção e a recuperação da saúde pública precisam ser desenvolvidas no nível local e definindo as responsabilidades e competências de cada integrante da administração pública municipal de saúde para o enfrentamento de desastres que possam ocorrer no município.

Ao oferecer as condições necessárias para organização, orientação e uniformização das ações de saúde a ser realizado por suas equipes de trabalho, a partir das diretrizes estabelecidas pelo presente Plano para Emergências em Saúde Pública, o município de Vidal Ramos, através da sua Secretaria Municipal de Saúde, assume o compromisso de atuar de acordo com suas atribuições, visando promover a mitigação dos danos à saúde da população, assim como efetuar o controle eficiente, efetivo e eficaz dos eventos adversos à saúde provocados pelas inundações ocorridos por ação da natureza ou intervenção antrópica.

1. Objetivos

1.1 Objetivo Geral

A Secretaria Municipal de Saúde de Vidal Ramos apresenta o **Plano Municipal de Vigilância para Emergências em Saúde Pública – VIGIDESASTRES**, objetivando manter o acolhimento à população atingida pelos eventos adversos, bem como para intensificar ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, buscando



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

minimizar o impacto e os riscos decorrentes das situações adversas provocados por desastres naturais sobre a saúde pública.

1.2 Objetivos Específicos

O PPR-ESP visa prevenir riscos futuros, reduzir riscos existentes, preparar respostas, responder aos desastres e reabitar as condições de vida e ainda recuperar e reconstruir comunidades que, só serão possíveis através da integração dos setores do município de Vidal Ramos. Esses setores abrangem a Unidade Básica de Saúde, Hospital, Defesa Civil, obras, Posturas e Meio Ambiente, Secretaria Assistência Social, Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica.

Com essa integração de setores serão desenvolvidas políticas e ações de impactos na saúde, terrenos, propriedades e rios, a fim de reduzir a dimensão do sinistro em conformidade com sua abrangência, através de levantamentos e dados dos atingidos, como forma de assegurar sua integridade física e material da população.

Em Vidal Ramos tivemos até hoje mais eventos de ordem:

1. Climatológicos com estiagem;
2. Meteorológicos com granizo, vendaval e chuvas intensas;
3. Hidrológicos com inundação, enxurrada, alagamentos;
4. Geológico com movimentação de massa/rocha e detritos;
5. Biológicos com doenças covid,

E temos também os tecnológicos que nunca fomos acometidos:

1. Desastre com produtos perigosos
2. Desastres relacionados a transporte de passageiros e cargas não perigosas

2. Marco legal e normativo



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.
- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).
- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”.
- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.
- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.
- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.
- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.

3. Caracterização do Município

João Filomeno da Rosa, chefiando um grupo de caçadores, saíram de Bom Retiro, por volta de 1916, em direção aos sertões do hoje município de Vidal Ramos, quando então marcaram sua presença na região, por isso que são tidos como seus desbravadores primitivos pelos moradores que conhecem a história desse novo pujante município. No ano seguinte, outro grupo de caçadores provindos de Ribeirão do Ouro, também e, no mesmo ano, foi que Walter Rhode, comandando um grupo de homens, veio de Bom Retiro e começou a proceder ao mapeamento e medição de ditas terras que formam a parte mais alta da cabeceira do Rio Itajaí-Mirim. Toda aquela área de terras era na época, propriedade do Dr. Possidônio, do Comendador Guimarães e de Dona. Corália Luz.

Em 1919 foi criado por lei estadual o distrito de Adolfo Konder que pertencia ao município de Brusque, na mesma área em que mais tarde seria criado o município de Vidal Ramos. Nesse mesmo ano, os Padres Augusto Schwierling, acompanhados Nicolau Petry e Henrique Blomer, saíram de Capivari, região sul do Estado, passando pelas vilas de Angelina, Garcia e Boitexburgo, atravessando o Rio Alferes à procura da parte mais alta da cabeceira do Rio Itajaí-Mirim, sendo que o primeiro dos colonos fixou morada no lugar denominado “Molungú” e o segundo na confluência dos Rios Itajaí-Mirim e Santa Cruz. Foi nesta época que foi dado o nome dessa localidade de Alto Itajaí-Mirim ou Rio da Brusque, onde hoje está situada a sede de Vidal Ramos.

Nos anos seguintes, outras famílias começaram a chegar a região, a procura de terras férteis, tendo uma delas – a de Pedro Weber – se estabelecidos na confluência do rio Santa Luiza com o Itajaí-Mirim e as famílias Boeing e Vanderlinde, fixaram-se naquelas proximidades providas da Região de Capivari.

Em 1923, o Dr. Constâncio Krümmel, adquiriu imensa gleba de terras no local em que está hoje instalado o município, com o fim de colonizar a região, denominada a sede da fazenda de “BOA ESPERANÇA”.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

O município de Vidal Ramos data de três de dezembro de 1957, e, na ocasião englobava o distrito de Itaqué, hoje município de Presidente Nereu.

Cultura

Na cultura destacam-se o Coral Infantil, a Banda Municipal e os grupos de canto em coral adulto, acontecendo anualmente, sempre no mês outubro, o Festival da Cultura de Vidal Ramos. As comunidades do interior apresentam arquitetura típica, costumes e atividades agrícolas, produzindo fumo, milho, mel, doces, geleias, pães, roscas, queijos, salames e outros.

Doce

Festa

O talento das doceiras do município de Vidal Ramos deu origem a esta festa. O evento divulga a cidade e as delícias produzidas por mãos habilidosas. A festa reúne em um só local o que diariamente é oferecido nas confeitarias espalhadas na cidade, herança dos colonizadores. No cardápio, doces caseiros, biscoitos, geleias, compotas de frutas e muitos outros. Bailões shows e muitas atrações culturais também fazem parte da programação.

A 1ª edição aconteceu no ano de 1996 e a última em 2014. As duas últimas edições da Doce Festa aconteceram no novo parque de eventos, batizado com o nome do ex-prefeito Francisco Agostinho Koerich. Este parque começou a ser construído no início de 2008, em substituição ao antigo espaço da Doce Festa, onde atualmente existe a fábrica da Votorantim Cimentos, unidade de Vidal Ramos.

Um dos maiores objetivos da festa é divulgar o potencial turístico, gastronômico e cultural do povo Vidalense. Entrando para o calendário turístico de Santa Catarina, a festa típica do município também atrai milhares de visitantes.

Atividade

Econômica

A economia do município é baseada principalmente na agricultura, com destaque para a produção de fumo, cebola, milho e feijão. Vidal Ramos também possui tradição na atividade madeireira e reflorestamento.

A área industrial possui um papel importante no movimento da economia. Com a construção de uma unidade da Votorantim Cimentos na cidade, a economia foi fomentada com a geração de empregos, movimentação na área imobiliária com o aluguel de residências, e nos demais setores, já que muitos dos trabalhadores passaram a residir no município.

Fumicultura



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Grande parte das famílias que residem em Vidal Ramos obtém o sustento dos seus lares, através da agricultura. A atividade agrícola que predomina no município é o plantio de fumo e conseqüentemente o tabaco é a principal renda da maioria das pessoas do interior.

Atualmente mais de 1.000 famílias trabalham na cultura do fumo ultrapassando o número de 4.000 pessoas trabalhando nesta lavoura.

Em função do alto rendimento desta atividade agrícola, milhares de reais movimentam o comércio local e diversos segmentos econômicos de Vidal Ramos todos os anos.

Turismo

Vidal Ramos oferece lindos panoramas com inúmeras quedas d'água, entre eles a Cachoeira do Molungu e a Nascente de Rio Itajaí-Mirim. Também os picos chamados Chapéu do Sol, Morro do Palácio e "Morro da Tartaruga".

Acolhida na Colônia

O município possui ainda a Doce Acolhida como rota do projeto de agroturismo Acolhida na Colônia.

3. 1 Aspectos Socioeconômicos



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



Avenida Jorge Lacerda - 1180 – Centro 88443-000 – Vidal Ramos – SC
Fone: (47) 3356-2300 – E-mail: prefeitura@vidalramos.sc.gov.br

O município de Vidal Ramos localiza-se na região do Alto Vale do Itajaí. Está situado a uma latitude 27° 23'3 e longitude 49° 21'2, com altitude de 370 metros em relação ao nível do mar. Com área de 346,932 Km², sendo 2,07 Km² de área urbana e 112 Km² de área rural tem uma população de 6.189 habitantes (IBGE/2022) e densidade demográfica de 17,84 hab/km².

A Bacia hidrográfica do Rio Itajaí Mirim está localizada na região do Vale do Itajaí, em Santa Catarina entre as latitudes 26°53'17,1" e 26°56'05,1 Sul e as longitudes 48°40'57,8" e 48°44'12,4" Oeste, tendo a orientação do curso principal no sentido 17° norte. O Rio Itajaí Mirim faz parte da Bacia do rio Itajaí Açu, que por sua vez faz parte do sistema de drenagem da vertente do Atlântico. O Rio Itajaí Mirim é a maior sub-bacia da bacia de drenagem do rio Itajaí Açu fazendo parte da região hidrográfica do Vale do Itajaí

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

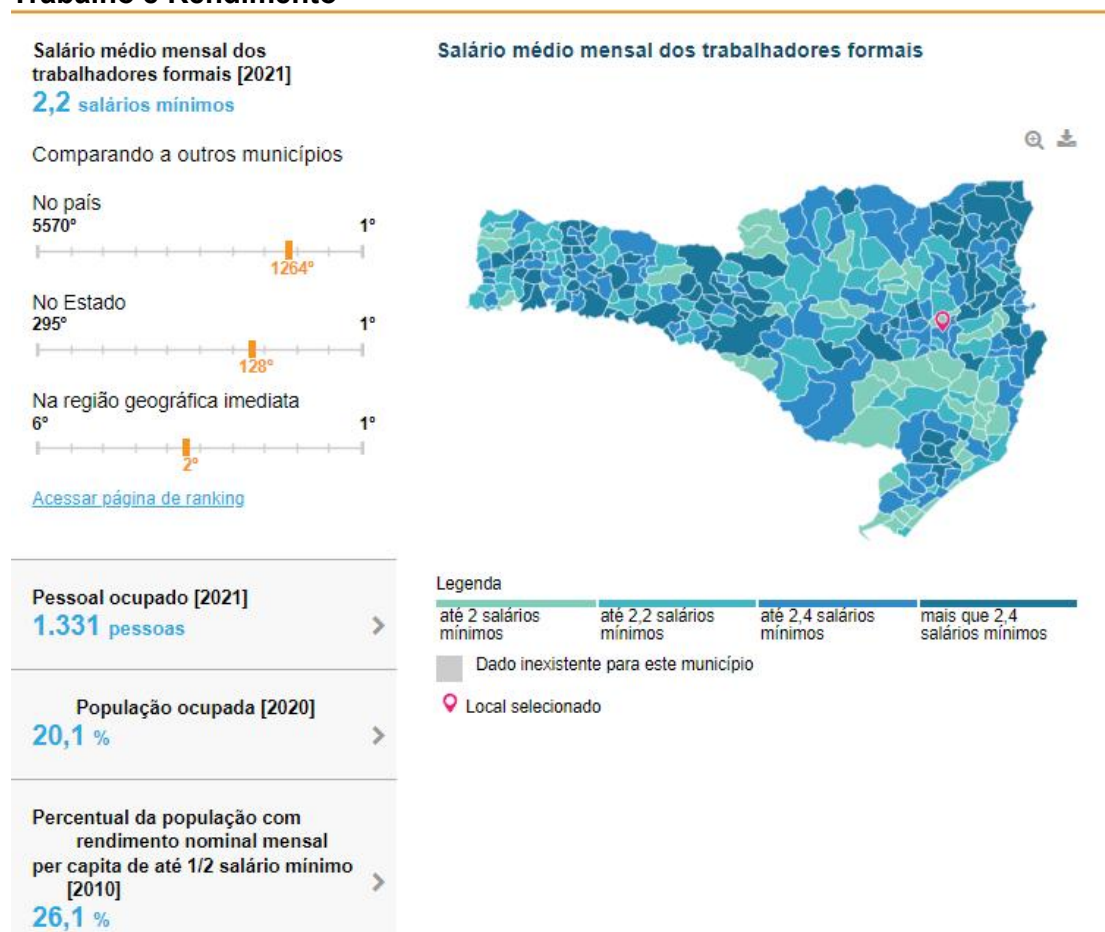
Em 2021, o salário médio mensal era de 2.2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 20.1%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 128 de 295 e 207 de 295,



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1264 de 5570 e 1369 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 26.1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 181 de 295 dentre as cidades do estado e na posição 5233 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

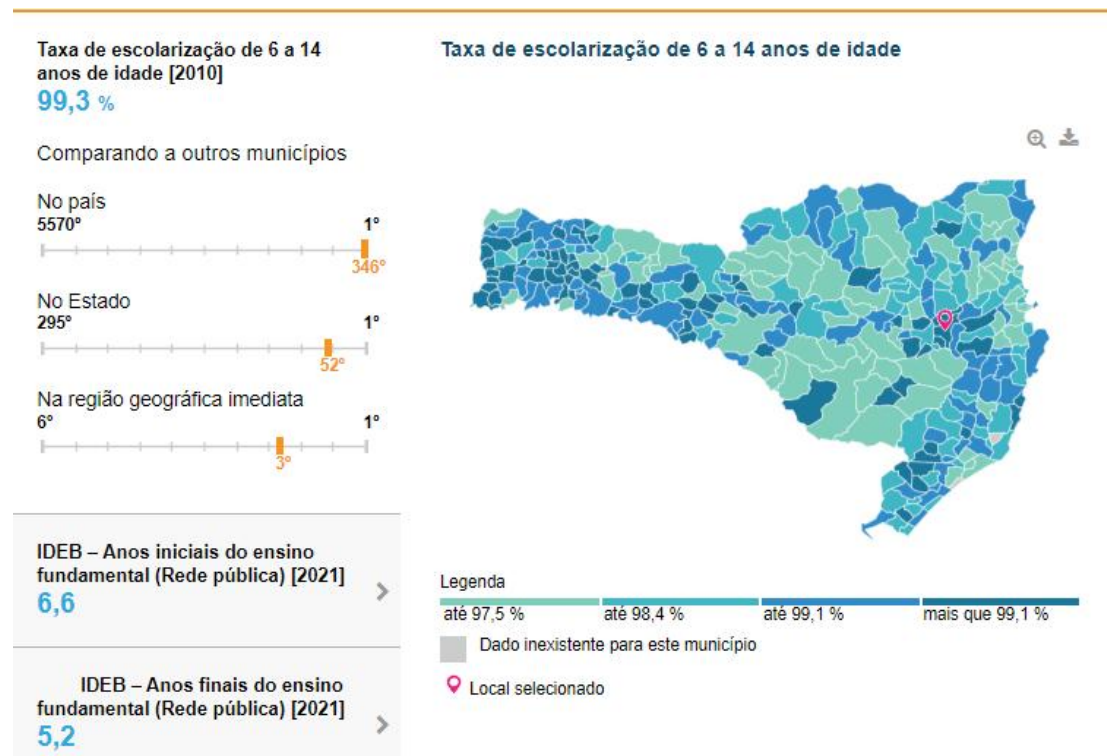
Trabalho e Rendimento



Educação



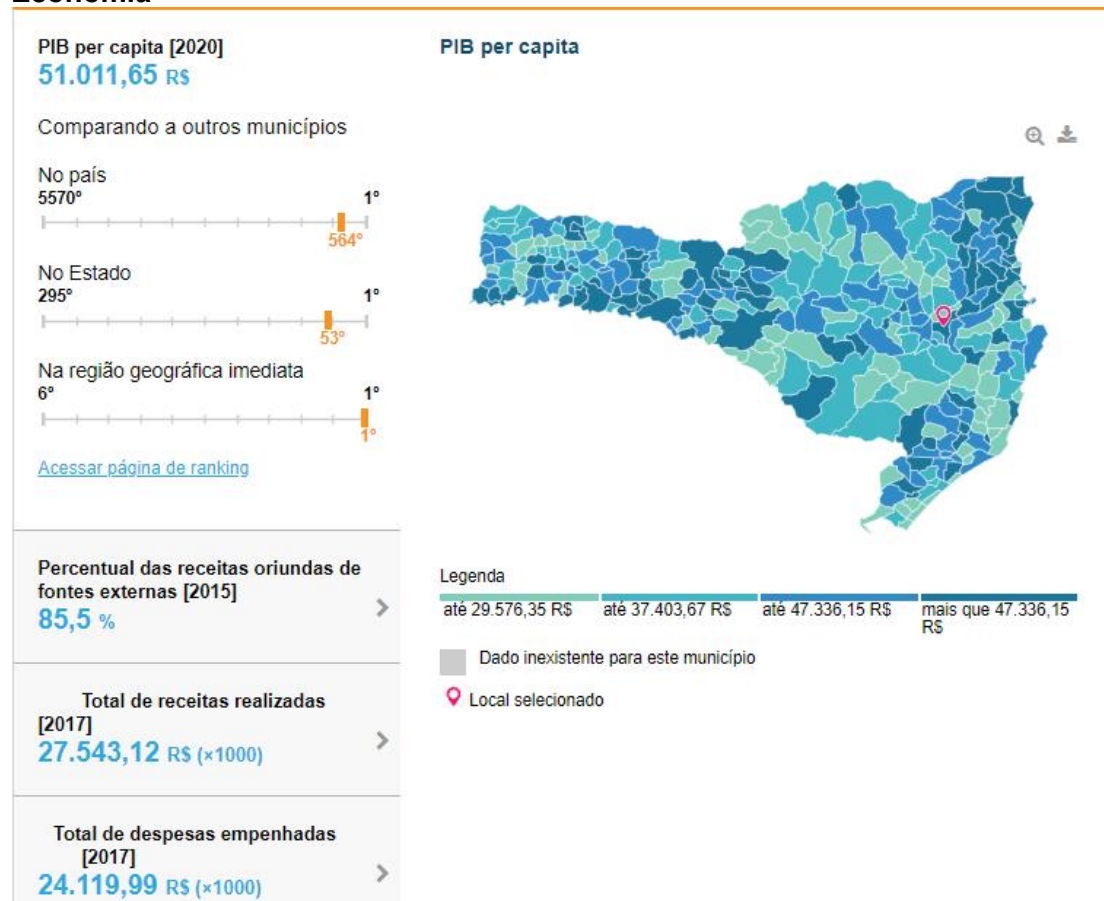
ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA





ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Economia

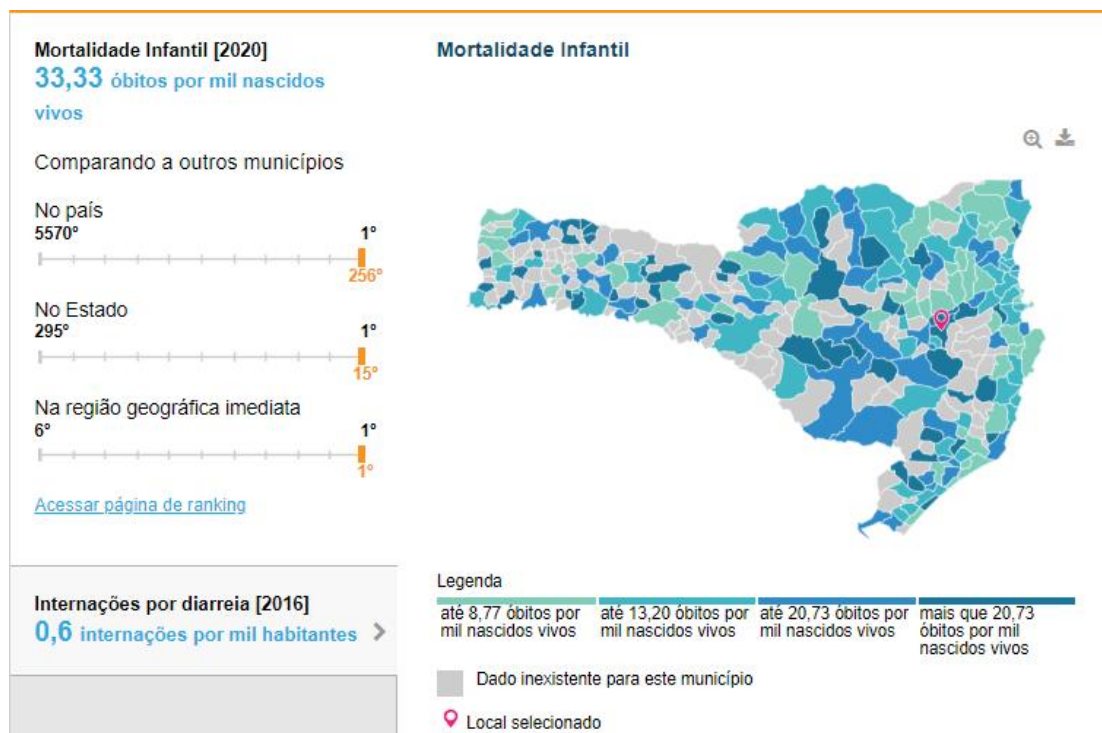


Saúde

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 33.33 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.6 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 15 de 295 e 176 de 295, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 256 de 5570 e 3103 de 5570, respectivamente.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



3.3 Atividades Econômicas

A economia do município é baseada principalmente na agricultura, com destaque para a produção de fumo, cebola, milho, feijão. Vidal Ramos também possui tradição na atividade de madeireira e reflorestamento.

A área industrial possui um papel importante no movimento da economia. Com a construção de uma unidade da Votorantim Cimentos na cidade, a economia foi fomentada com a geração de novos empregos, movimentação na área imobiliária com o aluguel de residências, e nos demais setores, já que muitos dos trabalhadores passaram a residir no município.

3.4 Características físicas

3.4.1 Clima



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Vidal Ramos possui um clima mesotérmico único Cfc, verão quente – Temperatura média de 18°C.

3.4.2 Pluviometria

Não contam registro do município. Assim utilizando do município mais próximo como indicativo quando necessário.

3.4.3 Pedologia

O Alto Vale do Itajaí se assenta sobre uma área formada por um dos mais extensos derramamentos vulcânicos do período Mesozóico (cerca de 250 milhões de anos) e faz parte do complexo do Serra do Mar.

A Mata Atlântica desenvolve-se sobre um substrato rochoso de ardósia, de fácil fratura, o que propicia o aparecimento de penhascos. As áreas com declividade acentuada são perceptíveis na maioria dos municípios da região, porém o relevo se apresenta na forma de patamares, o que permitiu a expansão da atividade agrícola. As ocupações urbanas se fizeram em áreas relativamente planas e lindeiras aos cursos d'água.

Em termos geomorfológicos, a região pertence a Unidade Morfológica Patamares do Alto Rio Itajaí, que se caracteriza pela intensa dissecação, com patamares e vales estruturais. A presença de extensos patamares e relevos residuais de topo plano (mesas) limitados por escarpas deve-se às litologias de diferentes resistências à erosão, como os arenitos, mais resistentes, e os folhelhos, que são mais facilmente erodidos.

No limite desta unidade com o Planalto dos Campos Gerais, a presença de escarpamentos caracteriza a área como cabeceira de drenagem, possibilitando o aparecimento de rios com forte gradiente.

O relevo que compõe esta unidade geomorfológica apresenta grandes variações altimétricas. As maiores cotas estão no sudeste da área e correspondem aos topos da serra da Boa Vista, que atingem 1.220 metros. A oeste desta serra, as cotas decaem, atingindo em torno de 700 metros no limite com o Planalto de Lages. As menores altitudes são encontradas nos vales dos rios. É grande, também, o desnível entre os interflúvios (900 metros) e a calha do rio Itajaí do Norte (400 metros). A grande amplitude altimétrica se deve ao encaixamento dos rios seguindo linhas estruturais.

3.5 Hidrografia



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Segundo a divisão adotada pelo Gerenciamento de Recursos Hídricos (2007), o Estado de Santa Catarina foi subdividido em 10 Regiões Hidrográficas (RH). As bacias da vertente do interior integram 5 Regiões Hidrográficas: Extremo Oeste, Meio Oeste, Vale do Rio do Peixe, Planalto de Lages e Planalto de Canoinhas. As demais Regiões Hidrográficas fazem parte da Vertente Atlântica: Baixada Norte, Vale do Itajaí, Litoral Centro, Sul Catarinense e Extremo Sul Catarinense.

Os municípios do Alto Vale do Itajaí estão compreendidos na Região Hidrográficoado Vale do Itajaí, sendo a bacia do Itajaí-Açu a maior bacia da vertente do atlântico do estado de Santa Catarina, com 15.360 km², estando dividida em 3 seguimentos:

- Alto Itajaí-Açu: trecho com 26 quilômetros de extensão, que tem início na confluência das sub-bacias do Itajaí do Sul e Itajaí do Oeste no município de Rio do Sul até Salto Pilões, a montante da foz do Itajaí do Norte;
- Médio Itajaí-Açu: trecho de 83 quilômetros de extensão, que tem início no Salto Pilões e segue até o Salto Weissbach, nas proximidades do município de Blumenau;
- Foz Itajaí-Açu: trecho de 80 quilômetros de extensão, que inicia no Salto Weissbach chegando até a desembocadura no Oceano Atlântico.

O Rio Itajaí é formado por 7 sub-bacias, conforme é ilustrado na Figura 04, dentre elas:

- Sub-bacia Itajaí-Açú;
- Sub-bacia Hercílio;
- Sub-bacia Benedito;
- Sub-bacia Luiz Alves;
- Sub-bacia Itajaí do Oeste;
- Sub-bacia Itajaí do Sul;
- Sub-bacia Itajaí-Mirim.

FIGURA XX – Sub-Bacias do Rio Itajaí



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

FIGURA— Sub-Bacias do Rio Itajaí



Fonte: www.comiteitajai.org.br

3.6 Saúde

Classificação de risco para manejo se atendimento na unidade de saúde ou necessidade de encaminhamento para urgência e emergência.

Ambulatório com atendimento: clínico e de enfermagem;

Sala de procedimentos: com curativos e administração de medicamentos injetáveis.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Sala de vacina aberta em Sistema de plantão em férias coletivas garantindo o atendimento.

Diminuição dos demais atendimentos e fluxo para concentração de atendimentos para os atingidos.

Transporte de pacientes para os diversos setores de atendimento.

Garantia de fluxo e organização dos atendimentos;

Serviço de psicologia disponível para atendimento dos atingidos.

A Secretaria municipal de Saúde fica localizada na Rua Augusto Stoltenberg nº 26 com os telefones (47) 3356-1389 e (47) 33561940 para contato.

Contamos também com um Pronto Atendimento 24 horas, que disponibiliza clínico geral e equipe de enfermagem durante todo esse período, dispondo de dois leitos de emergência e vinte leitos de média complexidade para internação. Pacientes que necessitem de alta complexidade, são transferidos para hospitais de referência. Este fica localizado na Rua Leoberto Leal – 239 com o telefone (47) 3356-1171 para contato.

3.7 Assistência Social

Os Benefícios Eventuais definidos como provisões suplementares e provisórias estão previstos na Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e são ofertados pelo município de Vidal Ramos aos cidadãos e às suas famílias que, em razão das contingências sociais enfrentadas no momento, não têm condições de arcar por conta própria com o enfrentamento de situações adversas ou que fragilize a manutenção do cidadão e sua família. Os benefícios eventuais no município de Vidal Ramos são regulamentados pela Lei municipal 2.131/2023 de 28 de Junho de 2023, onde dentre eles estão a:

- Vulnerabilidade Temporária: para o enfrentamento de situações de riscos, perdas e danos à integridade da pessoa e/ou de sua família e outras situações sociais que comprometam a sobrevivência.

- Calamidade Pública: para garantir os meios necessários à sobrevivência da família e do indivíduo, com o objetivo de assegurar a dignidade e a reconstrução da autonomia das pessoas e famílias atingidas.

Nesse sentido, os Benefícios Eventuais são estratégias de enfrentamento aos agravamentos e são fundamentais neste momento de pandemia. Com isso, o município tem o dever de conjuntamente com os demais entes, dispor de Benefícios Eventuais e transferência de renda às famílias, com objetivo de mitigar os efeitos da crise e de prestar assistência



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

social imediata às famílias e usuários.

Assistência Social fica localizada na Rua João Gualberto Ribeiro nº 85 com o telefone (47) 3356-1976 para contato. O Cras fica situado no mesmo endereço com o telefone (47) 3356-1710.

3.8 Segurança

Na Avenida Gilberto Comandolli nº 369-277, Centro se localiza a delegacia de Polícia Civil e Militar.

Telefone : (47) 3356-1515

3.9 Obras

Na Rua Santa Cruz 555, Centro. Com Secretário de Obras e Serviços Urbanos.

Telefone: (47) 3356-1001

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos

Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos.

59051.010396/2 020-01	Tempestade local / Concevtida – Chuvas Intensas	17/12/2020	Reconhecido
SC-F-4219200- 15110- 20200318	Doenças Infecciosas Virais	18/03/2020	Registro
SC-F-4219200- 14110- 20200106	Estiagem	06/01/2020	Registro
SC-F-4219200- 13214- 20170604	Tempestade local / Concevtida – Chuvas Intensas	04/06/2017	Reconhecido
SC-F-4219200- 13214- 20151021	Tempestade local / Concevtida – Chuvas Intensas	21/10/2015	Reconhecido
SC-F-4219200- 12200-	Enxurradas	18/09/2015	Reconhecido



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

20150918			
SC-F-4219200-14110-20140207	Estiagem	07/02/2014	Não Reconhecido
SC-F-4219200-12200-20130920	Enxurradas	20/09/2013	Reconhecido
SC-P-4219200-13213-20121106	Tempestade local / Concevtida – Granizo	06/11/2012	Reconhecido
SC-P-4219200-12200-20110912	Enxurradas	12/09/2011	Reconhecido
SC-P-4219200-12200-20090929	Enxurradas	29/09/2009	Reconhecido
SC-P-4219200-14110-20060523	Estiagem	23/05/2006	Reconhecido
SC-A-4219200-12200-20051116	Enxurradas	16/11/2005	Registro
SC-P-4219200-14110-20040618	Estiagem	18/06/2004	Reconhecido
SC-A-4219200-12200-20031211	Enxurradas	11/12/2003	Registro



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

SC-A-4219200-12200-20021121	Enxurradas	21/11/2002	Registro
SC-D-4219200-12200-20011001	Enxurradas	01/10/2001	Registro
SC-A-4219200-12200-20010324	Enxurradas	24/03/2001	Registro
SC-J-4219200-13213-19980813	Tempestade local / Concevtida – Granizo	13/08/1998	Registro
SC-D-4219200-12200-19970202	Enxurradas	02/02/1997	Registro
SC-R-4219200-12200-19951008	Enxurradas	08/10/1995	Registro
SC-R-4219200-12200-19950109	Enxurradas	09/01/1995	Registro
SC-P-4219200-13213-19940303	Tempestade local / Concevtida – Granizo	03/03/1994	Registro
SC-O-4219200-12200-19940222	Enxurradas	22/02/1994	Registro



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

SC-O-4219200-12200-19930217	Enxurradas	17/02/1993	Registro
SC-P-4219200-12200-19920608	Enxurradas	08/06/1992	Registro
SC-D-4219200-12200-19870831	Enxurradas	31/08/1987	Registro
SC-P-4219200-14110-19860127	Estiagem	27/01/1986	Registro
SC-D-4219200-12200-19840806	Enxurradas	06/08/1984	Registro
SC-P-4219200-12100-19830709	Inundações	09/07/1983	Registro
SC-O-4219200-13215-19781216	Tempestade local / Conceitada – Vendaval	16/12/1978	registro

5. Gestão de Risco em Desastres

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Em 2023, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é o (a) Juliana Silva Montibeller, alocado (a) na Vigilância Sanitária.

Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

Etapas	Fase	Objetivo
Redução Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.
	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.
Manejo Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.
Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução.	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Etapa	Fase	Objetivo
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS

- Água potável e segura (distribuição de hipoclorito deve ser avaliada);
- Segurança alimentar;
- Abrigos;
- Serviços clínicos básicos.)

LISTA DE ABRIGOS: ABRIGO 01	
Identificação:	Ginásio Municipal
Endereço:	Avenida Gilberto Comandolli, Centro
Responsável:	Lauro Prim
Telefones:	3364-0312/(47) 99953-8679
Capacidade:	50 pessoas
Banheiros:	(X) sim () não
Almoxarifado:	(X) sim () não
Cozinha:	(X) sim () não
Chuveiros	(X) sim () não

Cuidados nos alimentos fornecidos nos abrigos.

5.1. NATURAIS

5.1.1– GEOLÓGICO

3. Corridas de massa	1. Solo/Lama	Ocorrem quando, por índices pluviométricos excepcionais, o solo/lama, misturado com a água, tem comportamento de líquido	1.1.3.3.1	
-------------------------	-----------------	--	-----------	---



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

		viscoso, de extenso raio de ação e alto poder destrutivo.		
	2. Rocha/ Detrito	Ocorrem quando, por índices pluviométricos excepcionais, rocha/detrito, misturado com a água, tem comportamento de líquido viscoso, de extenso raio de ação e alto poder destrutivo.	1.1.3.3.2	

5.1.2 – HIDROLÓGICO

1. Inundações	0	0	Submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. O transbordamento ocorre de modo gradual, geralmente ocasionado por chuvas prolongadas em áreas de planície.	1.2.1.0.0	
2. Enxurradas	0	0	Escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo.	1.2.2.0.0	
3. Alagamentos	0	0	Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem urbana e consequente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas.	1.2.3.0.0	



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

5.1.3 – METEOROLÓGICO

2. Tempestades	1. Tempestade local/Convectiva	3. Granizo	Precipitação de pedaços irregulares de gelo.	1.3.2.1.3	
		4. Chuvas intensas	São chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (ex.: inundações, movimentos de massa, enxurradas, etc.).	1.3.2.1.4	
		5. Vendaval	Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.	1.3.2.1.5	

5.1.4 CLIMATOLÓGICA

1. Seca	1. Estiagem	0	Período prolongado de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição.	1.4.1.1.0	
---------	-------------	---	--	-----------	---

5.1.5 – EPIDEMIAS

1. Epidemias	1. Doenças infecciosas virais	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por vírus.	1.5.1.1.0	
-----------------	----------------------------------	---	---	-----------	---

5.2 TECNOLÓGICOS

5.2.1 - DESASTRES RELACIONADOS A PRODUTOS PERIGOSOS



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

	2. Desastres relacionados a produtos perigosos	1. Desastres em plantas e distritos industriais, parques e armazenamentos com extravasamento de produtos perigosos	1. Liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio	0	Liberação de produtos químicos diversos para o ambiente, provocada por explosão/incêndio em plantas industriais ou outros sítios.	2.2.1.1.0	
	2. Desastres relacionados à contaminação da água	1. Liberação de produtos químicos nos sistemas de água potável	0	Derramamento de produtos químicos diversos em um sistema de abastecimento de água potável, que pode causar alterações nas qualidades físicas, químicas, biológicas.	2.2.2.1.0		
	4. Desastres relacionados ao transporte de produtos perigosos	1. Transporte rodoviário	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal rodoviário.	2.2.4.1.0		

5.2.2 – DESASTRES RELACIONADOS A TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS NÃO PERIGOSAS

1. Transporte rodoviário	0	0	Acidente no modal rodoviário envolvendo o transporte de passageiros ou cargas não perigosas.	2.5.1.0.0	
--------------------------	---	---	--	-----------	---



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

5.3 Atuação de gestão do risco na ocorrência de Categoria Natural

5.3.1 Redução de riscos:

Geológico (movimentação de massa solo/lama Rocha /detritos)
Hidrológicos (Inundações, enxurradas, alagamentos)
Meteorológico (granizo, vendaval e chuvas intensas)

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc).	Visa Juliana Silva Montibeller
	▪ Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp ▪ Manter o PPR-ESP atualizado ▪ Verificação da instalação dos abrigos, bem como, as condições higiênico sanitárias dos mesmos.	Visa Juliana Silva Montibeller
	Verificação da instalação do local em que irá dispor a medicação necessária para a população, bem como, a retirada da Câmara fria da Farmácia da UBS a qual contém medicamentos fornecidos pelo Estado e Judiciais de alto custo	Farmacêutica Jonathan Luis de Augustinho
	▪ Verificação e levantamento de pacientes que	Secretaria de saúde Anelize de Souza Junglos



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

necessitam tratamento contínuo e ininterrupto TFD (tratamento for a domicílio) tais como hemodiálise, pacientes oncológicos, etc, ▪ Manter os veículos abastecidos em condições de uso ▪ Dados de rotas alternativas para transporte de pacientes.	
▪ Desempenhar campanhas educativas e orientavas alertando a população acerca do perigo de contágio advindo das águas	Vigilância Epidemiológica: Tácia Fernanda Jorge
▪ Identificar grupos vulneráveis; ▪ Identificar fatores de risco; ▪ Avaliar os recursos disponíveis no setor saúde; ▪ Avaliar a estrutura física e funcional das unidades de saúde; ▪ Definir protocolos e sistemas de acompanhamento e controle de doenças; ▪ Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos; ▪ Realizar ações de educação em saúde; ▪ Imunizar a população; ▪ Manter os programas de rotina: Programa de	Atenção básica Ruti Steinick



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

	Atenção Integral à Saúde da Criança (PAISC) e outros; ▪ Aplicar protocolos de triagem e priorização de atendimentos;	
	Ter levantamento dos pacientes acamados, de necessidades especiais, idosos, portadores de doenças crônicas, crianças, etc	Atenção Basica Ruti Steinick
Preparação	▪ Acompanhar os alertas	Visa /Juliana Silva Montibeller
	▪ Articulação Inter setorial com Chefes executivo e legislativo, secretaria saúde, Defesa Civil, Secretaria obras, Secretaria Assistência Social, Secretaria Educação e Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente	Secretário de saúde Rodrigo Tabarelli
	▪ Manter lista de recursos humanos capacitados e disponíveis para o enfrentamento imediato a evento adverso para o atendimento à população das doenças e agravos provocados pelo evento. ▪ Verificação da instalação de serviços de saúde, inclusive recursos humanos, na área de abrangência da inundação, para o atendimento às vítimas	Secretário de saúde Rodrigo Tabarelli



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

	atingidas que precisarão procurar assistência médica durante e após as inundações	
	Deixar os funcionários de sobre aviso caso algo aconteça.	Secretário de Saúde Rodrigo Tabarelli

Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	▪ Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual. ▪ Acompanhamento e divulgação dos mapas de risco ▪ Realizar a visita e orientação nos abrigos. ▪ Acompanhar a distribuição de água tratada e alimentos que estão dentro dos padrões de consumo.	Visa Juliana Silva Montibeller



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

▪ Implantar uma sala de situação para monitoramento diário do evento e seus agravos; ▪ Fornecer informações para o COE-Defesa Civil	Secretário de Saúde Rodrigo Tabarelli
Retirar as famílias e encaminhar para abrigos quando necessário	Setor De Obras, Educação e Defesa Civil
▪ Aplicar protocolos e sistemas de acompanhamento e controle de doenças; ▪ Fornecer os primeiros socorros às vítimas (unidade estabilizadora); ▪ Avaliar a situação de saúde local e armazenar e distribuir medicamentos e insumos; ▪ Manejar doenças e agravos decorrentes de desastres diarreia, doenças pulmonares, malária, infecções cutâneas, anemia; ▪ Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos; ▪ Imunizar a população; ▪ Identificar casos de subnutrição e referenciar para o tratamento;	Atenção Básica Ruti Steinick
Fazer levantamento e mapeamento das áreas atingidas, bem como, as que estão em risco ou possam vir ser afetadas com a evolução e aumento das águas	Secretária de Assistência Social / com os agentes comunitários de saúde



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Solicitar ao VIGIDESASTRES/SC KIT disponível (medicamentos, materiais, insumos, etc) de apoio caso seja necessário	Farmacêutica Jonathan Luis de Augustinho
▪ Detectar e controlar os surtos de doenças e agravos decorrentes de desastres; ▪ Notificar óbitos - Declaração de Óbito (DO); ▪ Analisar os dados do AVADAN - avaliação epidemiológica e definição de prioridades de atuação; ▪ Fornecer informações para o COE-Saúde, para a regional e para o CIEVS ou estrutura equivalente.	Vigilância Epidemiológica Tácia Fernanda Jorge
Desobstrução de vias pelo setor de obras.	Setor De Obras Tiago Dalprá
Fornecer apoio social as famílias afetadas.	Secretária de Assistência Social Amanda Clara Rodrigues Dobke / Isolange Boing

Recuperação

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	▪ Realizar o controle de qualidade sanitária de serviços e produtos destinados ao consumo; ▪ Gerenciar a redução dos riscos nos abrigos - controle higiênico-sanitário dos alimentos, água	Vigilância Sanitária: Juliana Silva Montibeller



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

	(inclusive doações), medicamentos, vacinas e estrutura física.	
	▪ Detectar e controlar os surtos de doenças e agravos decorrentes de desastres; ▪ Especialmente no caso de abrigos; ▪ Fornecer informações para o COE-Saúde	Vigilância Epidemiológica Tácia Fernanda Jorge
	Apoio psicológico quando a família procurara	Secretária de Assistência Social : Rafaela Simiano Secretária de Saúde : Rodrigo Tabarelli
	▪ Limpeza dos entulhos pós ▪ Restabelecer as condições da via evento.	Setor De Obras Tiago Dalprá

5.3.2CLIMATOLÓGICA

Seca (estiagem)

Redução de riscos

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc).	Juliana Silva Montibeller



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

▪ Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp ▪ Manter o PPR-ESP atualizado ▪ Verificação da instalação dos abrigos, bem como, as condições higiênico sanitárias dos mesmos	Visa Juliana Silva Montibeller
Verificação da instalação do local em que irá dispor a medicação necessária para a população, bem como, a retirada da Câmara fria da Farmácia da UBS a qual contém medicamentos fornecidos pelo Estado e Judiciais de alto custo	Farmacêutica Djonathan Luis de Augustinho
▪ Verificação e levantamento de pacientes que necessitam tratamento contínuo e ininterrupto TFD (tratamento for a domicílio) tais como hemodiálise, pacientes oncológicos, etc, ▪ Manter os veículos abastecidos em condições de uso ▪ Dados de rotas alternativas para transporte de pacientes.	Secretaria de saúde Anelize de Souza Junglos
▪ Desempenhar campanhas educativas e orientavas alertando a população acerca do perigo de	Vigilância Epidemiológica: Tácia Fernanda Jorge



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

	contágio advindo das águas.	
	Orientação a população de quais medidas tomar em caso de estiagem persistente.	Defesa Civil Almir Schmitz
	▪ Identificar grupos vulneráveis; ▪ Identificar fatores de risco; ▪ Avaliar os recursos disponíveis no setor saúde; ▪ Avaliar a estrutura física e funcional das unidades de saúde; ▪ Definir protocolos e sistemas de acompanhamento e controle de doenças; ▪ Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos; ▪ Realizar ações de educação em saúde; ▪ Imunizar a população; ▪ Manter os programas de rotina: Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança (PAISC) e outros; ▪ Aplicar protocolos de triagem e priorização de atendimentos;	Atenção básica Ruti Steinick
Mitigação	Manter a atualizados histórico de estiagens no município.	Defesa Civil Almir Schmitz



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

	Ter levantamento dos pacientes acamados, de necessidades especiais, idosos, portadores de doenças crônicas, crianças, etc	Atenção Básica Ruti Steinick
Preparação	▪ Acompanhar os alertas	Visa Juliana Silva Montibeller
	▪ Articulação Inter setorial com Chefes executivo e legislativo, secretaria saúde, Defesa Civil, Secretaria obras, Secretaria Assistência Social, Secretaria Educação e Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente	Secretário de saúde Rodrigo Tabarelli
	▪ Manter lista de recursos humanos capacitados e disponíveis para o enfrentamento imediato a evento adverso para o atendimento à população das doenças e agravos provocados pelo evento. ▪ Verificação da instalação de serviços de saúde, inclusive recursos humanos, na área de abrangência da estiagem, para o atendimento às vítimas atingidas pela estiagem	Secretário de saúde Rodrigo Tabarelli
	Deixar os funcionários de sobre aviso caso algo aconteça.	Secretário de Saúde Rodrigo Tabarelli

Resposta



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	▪ Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual. ▪ Acompanhamento e divulgação dos mapas de risco ▪ - Realizar o controle higiênico-sanitário de alimentos e água. ▪ Monitorar a qualidade da água para consumo humano; ▪ Distribuir hipoclorito de sódio 2,5%; ▪ Realizar ações educativas quanto ao manuseio e armazenamento adequado de água, limpeza e desinfecção de reservatórios e tratamento intradomiciliar por meio do uso do hipoclorito de sódio 2,5%; ▪ Realizar barreiras sanitárias, em articulação com a Vigilância Sanitária e outros parceiros, para realizar a fiscalização dos veículos transportadores de água para consumo humano (ex.: carros-pipa); ▪ Realizar ações para proteção da saúde dos	Visa Juliana Silva Montibeller



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

	trabalhadores;	
	▪ Implantar uma sala de situação para monitoramento diário do evento e seus agravos; ▪ Fornecer informações para o COE-Defesa Civil	Secretário de Saúde Rodrigo Tabarelli
	Retirar as famílias e encaminhar para abrigos quando necessário	Setor De Obras, Educação e Defesa Civil
	▪ Aplicar protocolos e sistemas de acompanhamento e controle de doenças; ▪ Fornecer os primeiros socorros às vítimas (unidade estabilizadora); ▪ Avaliar a situação de saúde local e armazenar e distribuir medicamentos e insumos; ▪ Manejar doenças e agravos decorrentes de desastres diarreia, doenças pulmonares, malária, infecções cutâneas, anemia; ▪ Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos; ▪ Imunizar a população; ▪ Identificar casos de subnutrição e referenciar para o tratamento;	Atenção Básica Ruti Steinick



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Fazer levantamento e mapeamento das áreas atingidas, bem como, as que estão em risco ou possam vir ser afetadas com a evolução de período de estiagem.	Secretária de Assistência Social / com os agentes comunitários de saúde
Solicitar ao VIGIDESASTRES/SC KIT disponível (medicamentos, materiais, insumos, etc) de apoio caso seja necessário	Farmacêutica Jonathan Luis de Augustinho
▪ Realizar o controle higiênico-sanitário de alimentos e água. ▪ Notificar casos; ▪ Realizar o controle de vetores - Centros de Controle de Zoonoses (CCZ); ▪ Necessidade de articulação com rede de laboratórios para diagnósticos; ▪ Realizar ações educativas quanto ao manuseio e armazenamento adequado de água, limpeza e desinfecção de reservatórios e tratamento intradomiciliar por meio do uso do hipoclorito de sódio 2,5%; ▪ Realizar barreiras sanitárias, em articulação com a Vigilância Sanitária e outros parceiros, para realizar a fiscalização dos veículos transportadores de água para consumo humano (ex.: carros-pipa); ▪ Avaliar os dados	Vigilância Epidemiológica Tácia Fernanda Jorge



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

	epidemiológicos das doenças de transmissão hídrica em conjunto com os dados de qualidade da água para consumo humano; ▪ Realizar ações para proteção da saúde dos trabalhadores; ▪ Avaliar e acompanhar periodicamente o estado nutricional da população, especialmente dos grupos vulneráveis.	
	Desobstrução de vias pelo setor de obras.	Setor De Obras Tiago Dalprá
	Fornecer apoio social as famílias afetadas.	Secretária de Assistência Social Amanda Clara Rodrigues Dobke / Isolange Boing

Recuperação

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	▪ Realizar o controle de qualidade sanitária de serviços e produtos destinados ao consumo; ▪ Gerenciar a redução dos riscos nos abrigos - controle higiênico-sanitário dos alimentos, água (inclusive doações), medicamentos, vacinas e estrutura física.	Vigilância Sanitária: Juliana Silva Montibeller
	▪ Detectar e controlar os surtos de doenças e	Vigilância Epidemiológica Tácia Fernanda Jorge



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

	agravos decorrentes de desastres; ▪ Especialmente no caso de abrigos; ▪ Fornecer informações para o COE-Saúde	
	Apoio psicológico quando a família procurara	Secretária de Assistência Social : Rafaela Simiano / Psicóloga: Adriana Barni Boing
	▪ Limpeza dos entulhos pós ▪ Restabelecer as condições da via evento.	Setor De Obras Tiago Dalprá

5.3.3 Epidemias

Doenças infecciosas virais

Redução de riscos

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
-------------------	-------	----------------------------



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc).	Visa Juliana Silva Montibeller
	▪ Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp ▪ Manter o PPR-ESP atualizado ▪ Verificação da instalação dos abrigos, bem como, as condições higiênico sanitárias dos mesmos.	Visa Juliana Silva Montibeller
	Verificação da instalação do local em que irá dispor a medicação necessária para a população, bem como, a retirada da Câmara fria da Farmácia da UBS a qual contém medicamentos fornecidos pelo Estado e Judiciais de alto custo	Farmacêutica Jonathan Luis de Augustinho
	▪ Verificação e levantamento de pacientes que necessitam tratamento contínuo e ininterrupto TFD (tratamento for a domicílio) tais como hemodiálise, pacientes oncológicos, etc, ▪ Manter os veículos abastecidos em condições de uso ▪ Dados de rotas alternativas para transporte de pacientes.	Secretaria de saúde Anelize de Souza Junglos



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

	Desempenhar campanhas educativas e orientavas alertando a população acerca do perigo de contágio advindo das doenças infecciosas virais.	Vigilância Epidemiológica: Tácia Fernanda jorge
	- Identificar grupos vulneráveis; - Identificar fatores de risco; - Avaliar os recursos disponíveis no setor saúde; - Avaliar a estrutura física e funcional das unidades de saúde; - Definir protocolos e sistemas de acompanhamento e controle de doenças; - Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos; - Realizar ações de educação em saúde; - Imunizar a população; - Manter os programas de rotina: Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança (PAISC) e outros; - Aplicar protocolos de triagem e priorização de atendimentos;	Atenção básica Ruti Steinick
	Ter levantamento dos pacientes acamados, de necessidades especiais, idosos, portadores de doenças crônicas, crianças, etc	Atenção Basica Ruti Steinick
Preparação	Acompanhar os alertas	Visa Juliana Silva Montibeller
	Articulação Inter setorial com Chefes executivo e legislativo, secretaria saúde, Defesa Civil, Secretaria obras, Secretaria Assistência Social,	Secretário de saúde Rodrigo Tabarelli



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Secretaria Educação e Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente	
▪ Manter lista de recursos humanos capacitados e disponíveis para o enfrentamento imediato a evento adverso para o atendimento à população das doenças e agravos provocados pelo evento. ▪ Verificação da instalação de serviços de saúde, inclusive recursos humanos disponíveis.	Secretário de saúde Rodrigo Tabarelli
Deixar os funcionários de sobre aviso caso algo aconteça.	Secretário de Saúde Rodrigo Tabarelli

Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	▪ Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual. ▪ Acompanhamento e divulgação dos mapas de risco ▪ - Realizar o controle higiênico-sanitário dos	Visa Juliana Silva Montibeller



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

	locais. ▪ Seguir as portarias como orientação.	
	▪ Implantar uma sala de situação para monitoramento diário do evento e seus agravos; ▪ Fornecer informações para o COE-Defesa Civil	Secretário de Saúde Rodrigo Tabarelli
	▪ Aplicar protocolos e sistemas de acompanhamento e controle de doenças; ▪ Fornecer os primeiros socorros às vítimas (unidade estabilizadora); ▪ Avaliar a situação de saúde local e armazenar e distribuir medicamentos e insumos; ▪ Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos; ▪ Imunizar a população; ▪ Seguir protocolos estabelecidos pela Secretária de Saúde Nacional e Estadual.	Atenção Básica Ruti Steinick
	Fazer levantamento e mapeamento das áreas atingidas, bem como, as que estão em risco ou possam vir ser afetadas com a evolução de período de epidemia.	Secretária de Assistência Social / com os agentes comunitários de saúde



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Solicitar ao VIGIDESASTRES/SC KIT disponível (medicamentos, materiais, insumos, etc) de apoio caso seja necessário	Farmacêutica Jonatahan Luis de Augustinho
▪ Notificar casos; ▪ Realizar o controle de vetores - Centros de Controle de Zoonoses (CCZ); ▪ Necessidade de articulação com rede de laboratórios para diagnósticos; ▪ Realizar ações para proteção da saúde dos trabalhadores; ▪ Avaliar e acompanhar periodicamente o estado nutricional da população, especialmente dos grupos vulneráveis.	Vigilância Epidemiológica Tácia Fernanda Jorge
Fornecer apoio social as famílias afetadas.	Secretária de Assistência Social Amanda Clara Rodrigues Dobcke / Isolange Boing

Recuperação

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	▪ Fornecer orientação de cuidados e serem tomados.	Vigilância Sanitária: Juliana silva Montibeller
	▪ Detectar e controlar os surtos de doenças e agravos decorrentes de desastres;	Vigilância Epidemiológica Tácia fernanda Jorge



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

	Fornecer informações para o COE-Saúde	
	Apoio psicológico quando a família procurar	Secretária de Assistência Social: Rafaela Simiano

5.3.4 DESASTRES TECNOLÓGICOS

5.3.4.1 - Desastres relacionados a produtos perigosos

Redução de riscos

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc).	Visa Juliana Silva Montibeller
	- Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp - Manter o PPR-ESP atualizado	Visa Juliana Silva Montibeller
	Verificação da instalação do local em que irá dispor a medicação necessária para a população, bem como, a retirada da Câmara fria da Farmácia da UBS a qual contém medicamentos fornecidos pelo Estado e Judiciais de alto custo	Farmacêutica Jonathan Luis de Augustinho



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

▪ Verificação e levantamento de pacientes que necessitam tratamento contínuo e ininterrupto TFD (tratamento for a domicílio) tais como hemodiálise, pacientes oncológicos, etc, ▪ Manter os veículos abastecidos em condições de uso ▪ Dados de rotas alternativas para transporte de pacientes.	Secretaria de saúde Tiago Dalprá
▪ Desempenhar campanhas educativas e orientavas alertando a população acerca do perigo de contágio advindo das doenças infecciosas virais	Vigilância Epidemiológica: Tácia Fernanda Jorge
▪ Identificar grupos vulneráveis; ▪ Identificar fatores de risco; ▪ Avaliar os recursos disponíveis no setor saúde; ▪ Avaliar a estrutura física e funcional das unidades de saúde; ▪ Definir protocolos e sistemas de acompanhamento e controle de doenças; ▪ Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos; ▪ Realizar ações de educação em saúde;	Atenção básica Ruti Steinick



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

	▪ Imunizar a população; ▪ Manter os programas de rotina: Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança (PAISC) e outros; ▪ Aplicar protocolos de triagem e priorização de atendimentos;	
	Ter levantamento dos pacientes acamados, de necessidades especiais, idosos, portadores de doenças crônicas, crianças, etc.	Atenção Básica Ruti Steinick
Preparação	▪ Acompanhar os alertas	Visa Juliana Silva Montibeller
	▪ Articulação Inter setorial com Chefes executivo e legislativo, secretaria saúde, Defesa Civil, Secretaria obras, Secretaria Assistência Social, Secretaria Educação e Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente	Secretário de saúde Rodrigo Tabarelli
	▪ Manter lista de recursos humanos capacitados e disponíveis para o enfrentamento imediato a evento adverso para o atendimento à população das doenças e agravos provocados pelo evento. ▪ Verificação da instalação de serviços de saúde, inclusive recursos humanos, na área	Secretário de saúde Rodrigo Tabarelli



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

de abrangência da estiagem, para o atendimento às vítimas atingidas pela estiagem	
Deixar os funcionários de sobre aviso caso algo aconteça.	Secretário de Saúde Rodrigo Tabarelli

Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	▪ Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual. ▪ Acompanhamento e divulgação dos mapas de risco ▪ Realizar isolamento do local. ▪ Ligar pró-química	Visa Juliana silva montibeller
	▪ Implantar uma sala de situação para monitoramento diário do evento e seus agravos; ▪ Fornecer informações para o COE-Defesa Civil	Secretário de Saúde Rodrigo Tabarelli
	Retirar as famílias e encaminhar para abrigos quando necessário	Setor De Obras, Educação e Defesa Civil



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

▪ Aplicar protocolos e sistemas de acompanhamento e controle de doenças; ▪ Fornecer os primeiros socorros às vítimas (unidade estabilizadora); ▪ Avaliar a situação de saúde local e armazenar e distribuir medicamentos e insumos; ▪ Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos; ▪ Imunizar a população; ▪ Seguir protocolos estabelecidos pela Secretária de Saúde Nacional e Estadual.	Atenção Básica Ruti Steinick
Fazer levantamento e mapeamento das áreas atingidas, bem como, as que estão em risco ou possam vir ser afetadas com a evolução de eventos adversos com produtos perigosos.	Secretária de Assistência Social / com os agentes comunitários de saúde
Solicitar ao VIGIDESASTRES/SC KIT disponível (medicamentos, materiais, insumos, etc) de apoio caso seja necessário	Farmacêutica Jonathan Luis de Augustinho
▪ Notificar casos; ▪ Realizar o controle de vetores - Centros de Controle de Zoonoses (CCZ); ▪ Necessidade de articulação com rede de laboratórios	Vigilância Epidemiológica Tácia Fernanda Jorge



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

	para diagnósticos; Realizar ações para proteção da saúde dos trabalhadores;	
	Fornecer apoio social as famílias afetadas.	Secretária de Assistência Social Amanda Clara Rodrigues Dobcke / Isolange Boing

Recuperação

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	- Realizar o controle de qualidade sanitária de serviços e produtos destinados ao consumo; - Gerenciar a redução dos riscos nos abrigos - controle higiênico-sanitário dos alimentos, água.	Vigilância Sanitária: Juliana Silva Montibeller
	- Detectar e controlar os surtos de doenças e agravos decorrentes de desastres; - Fornecer informações para o COE-Saúde	Vigilância Epidemiológica Tácia Fernanda Jorge
	Apoio psicológico quando a família procurara	Secretária de Assistência Social: Rafaela Simiano

5.3.4.2 - DESASTRES RELACIONADOS A TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS NÃO PERIGOSAS

Redução de riscos



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc).	Visa Juliana Silva Montibeller
	▪ Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp ▪ Manter o PPR-ESP atualizado	Visa Juliana Silva Montibeller
	Verificação da instalação do local em que irá dispor a medicação necessária para a população, bem como, a retirada da Câmara fria da Farmácia da UBS a qual contém medicamentos fornecidos pelo Estado e Judiciais de alto custo	Farmacêutica Jonathan Luis de Augustinho
	▪ Verificação e levantamento de pacientes que necessitam tratamento contínuo e ininterrupto TFD (tratamento for a domicílio) tais como hemodiálise, pacientes oncológicos, etc, ▪ Manter os veículos abastecidos em condições de uso ▪ Dados de rotas alternativas para transporte de pacientes.	Secretaria de saúde Anelize de Souza Junglos



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

	▪ Identificar grupos vulneráveis; ▪ Identificar fatores de risco; ▪ Avaliar os recursos disponíveis no setor saúde; ▪ Avaliar a estrutura física e funcional das unidades de saúde; ▪ Definir protocolos e sistemas de acompanhamento e controle de doenças; ▪ Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos; ▪ Realizar ações de educação em saúde; - Imunizar a população; ▪ Manter os programas de rotina: Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança (PAISC) e outros; ▪ Aplicar protocolos de triagem e priorização de atendimentos;	Atenção básica Ruti Steinick
	Ter levantamento dos pacientes acamados, de necessidades especiais, idosos, portadores de doenças crônicas, crianças, etc	Atenção Básica Ruti Steinick
Preparação	▪ Acompanhar os alertas	Visa /Joice Mara Amarante
	▪ Articulação Inter setorial com Chefes executivo e legislativo, secretaria saúde, Defesa Civil, Secretaria obras, Secretaria Assistência Social,	Secretário de saúde Rodrigo Tabarelli



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Secretaria Educação e Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente	
▪ Manter lista de recursos humanos capacitados e disponíveis para o enfrentamento imediato a evento adverso para o atendimento à população das doenças e agravos provocados pelo evento. ▪ Verificação da instalação de serviços de saúde, inclusive recursos humanos, na área de abrangência da estiagem, para o atendimento às vítimas atingidas pela estiagem	Secretário de saúde Rodrigo Tabarelli
Deixar os funcionários de sobre aviso caso algo aconteça.	Secretário de Saúde Rodrigo Tabarelli

Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	▪ Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Visa Juliana Silva Montibeller



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

	Acompanhamento e divulgação dos mapas de risco	
	- Implantar uma sala de situação para monitoramento diário do evento e seus agravos; - Fornecer informações para o COE-Defesa Civil	Secretário de Saúde Rodrigo Tabarelli
	- Aplicar protocolos e sistemas de acompanhamento e controle de doenças; - Fornecer os primeiros socorros às vítimas (unidade estabilizadora); - Avaliar a situação de saúde local e armazenar e distribuir medicamentos e insumos; - Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos; - Imunizar a população; - Seguir protocolos estabelecidos pela Secretária de Saúde Nacional e Estadual.	Atenção Básica Ruti Steinick
	Fazer levantamento e mapeamento das pessoas atingidas.	Secretária de Assistência Social / com os agentes comunitários de saúde
	Solicitar ao VIGIDESASTRES/SC KIT disponível (medicamentos, materiais, insumos, etc) de apoio	Farmacêutica Jonathan Luis de Augustinho



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

	caso seja necessário	
	▪ Notificar casos; ▪ Realizar ações para proteção da saúde dos trabalhadores;	Vigilância Epidemiológica Tácia Fernanda jorge
	Fornecer apoio social as famílias afetadas.	Secretária de Assistência Social Amanda Clara Rodrigues Dobcke / Isolange Boing

Recuperação

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	▪	Vigilância Sanitária: Juliana Silva Montibeller
	▪ Detectar e controlar os surtos de doenças e agravos decorrentes de desastres; ▪ Fornecer informações para o COE-Saúde	Vigilância Epidemiológica Tácia Fernanda Jorge
	Apoio psicológico quando a família procurara	Secretária de Assistência Social: Rafaela Simiano

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo II, por



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

exemplo) e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL, ESPIE, ESPIN, ESPII).

6.2 Sala de situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde (item 6.1). Os representantes (Quadro 01) terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

01. Lista de representantes da SMS.

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde	Telefone	e-mail
Rodrigo Tabarelli	47 99631-0120	saude@vidalramos.sc.gov.br
Juliana Silva Montibeller	47 99940-7959	vigilanciasanitaria@vidalramos.sc.gov.br
Tácia Fernanda Jorge	47 99629-9872	vigilanciaepidemiologica@vidalramos.sc.gov.br
Anelize de Souza Junglos	47 99710-2139	
Jonathan Luis de Augustinho	48 99976-5828	



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Ruti Steinick	47 99669-7305	

7. Informações à população

Rádio Mirim FM
Redes Sociais oficiais
Site da Prefeitura

8. Capacitações

Aguardando capacitações.

9. Referências

S2ID – **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**. Desenvolvido por CEPED UFSC. 3.8.4: Disponível em: <https://s2id.mi.gov.br/paginas/relatorios/> Acesso em 06/08/2023.

IBGE – **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA**. Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/dona-emma.html>. Acesso em 06/08/2023.

HOELZEL, Marlon; LAMBERTY, Débora. Setorização de Riscos Geológicos - Santa Catarina. SGB – **SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL CPRM**. Ministério de Minas de Energia. Dezembro de 2015. Disponível em: <http://www.cprm.gov.br/publique/GestaoTerritorial/Prevencao-de-Desastres/Produtos-por-Estado---Setorizacao-de-RiscoGeologico-5390.html>. Acesso em 06/08/2023.

COBRADE: **Classificação e Codificação Brasileira de Desastres** (Cobrade). Disponível em: <http://www.defesacivil.rj.gov.br/images/formularios/COBRADE.pdf> Acesso em 06/08/2023

Freitas, Carlos Machado de; Silva, Eliane Lima e; Silva, Isadora Vida de Mefano e; Mazoto, Maíra Lopes Silva, Mariano Andrade da; Alpino, Tais de Moura Ariza; Mello, Thamiris Cristina Carqueija; Rocha, Vânia da. **GUIA DE PREPARAÇÃO E RESPOSTAS DO SETOR SAÚDE AOS DESASTRES**: FIO CRUZ. Data do



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

documento: 2018. Disponível em:
<http://www.ensp.fiocruz.br/portalenp/informe/site/arquivos/anexos/adbd1f1b1bd20e237ab67233e3f0a4cfe67a267c.PDF> Acesso em 06/08/2023.

BACIAS HIDROGRÁFICAS SC PDF (Texto elaborado para compor o Atlas Geográfico de Santa Catarina – Fascículo 2 – SPG) Disponível em:
https://www.aguas.sc.gov.br/jsmallfib_top/DHRI/bacias_hidrograficas/bacias_hidrograficas_sc.pdf Acesso em 06/08/2023

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Dona Emma V2 pdf . Censo 2010. Disponível em:
https://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_para_fins_de_levantamentos_estatisticos/censo_demografico_2010/mapas_municipais_estatisticos/sc/ Acesso em 06/08/2023

Lista de equipamentos e máquinas

Equipamento/ Máquina	Quantidade	Localização
strada	1	Prefeitura
Mobi	2	Agricultura
Fiorino	1	Agricultura
TT 4030 (trator)	1	Agricultura
Plus 80 (trator)	1	Agricultura
Mobi	1	CRAS
Gol	1	Assistência Social
Grand Siena	1	Assistência social
Toro	1	Assistência Social
Fiesta	1	
Celer	1	Educação
QQ	1	Educação



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Mobi	1	Educação
Comil Svelto	1	Educação
V8L	5	Educação
15.190 EOD	1	Educação
Mascaroma	1	Educação
Neobus Mini	2	Educação
Neobus Thunder	3	Educação
Caio L O 916	1	Educação
Attack	1	Educação
Transit	2	Educação
Boxer	1	Educação
Ducato	2	Educação
Sprinter 416	1	Educação
Sprinter 516	1	Educação
Classic	1	
VM 270	1	obras
Atego 1719	1	Obras
Cargo 2729	1	Obras
Atego 2730K	1	Obras
Tector 260E30	1	Obras
LK 1113	1	Obras
Accelo 815	1	Obras
VM 260	2	Obras
W20E	1º	Obras



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

W130	1	Obras
WA200	1	Obras
Palio	1	Obras
G930	1	Obras
120K	1	Obras
416E	1	Obras
416E	1	Obras
580N	1	Obras
XS123PDDBR	1	Obras
Boxer (Ambulância)	1	Saúde
Doblô (Ambulância)	1	Saúde
Sprinter (Ambulância)	1	Saúde
Gol	1	Saúde
Uno	1	Saúde
Onix	1	Saúde
Onix Plus	1	Saúde
Spin	1	Saúde
Argo	1	Saúde
Boxer	2	Saúde
Sprinter	2	Saúde

Anexo II

Contatos interinstitucionais



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Instituições	Nome	Contatos (Telefone institucional)	Celular
Nelson Back	Prefeito	3356-2300	(47) 99630-5093
Almir Schmitz	Coordenadora Municipal de Proteção e Defesa Civil	3356-2300	(47)9 99988- 2148
Rodrigo Tabarelli	Secretaria da Saúde	3356-1389	(47)9 9631-0120
Marcelo Francisco Becker	Secretaria da Assistência Social	3356-1976	(47)9 9948-5804
Tiago Dalpra	Secretaria de Obras e Serviços Urbanos	3356-1001	(47)9 99701- 0124
Priscila Buss	Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente	3356-1001	(47)9 99909- 6593
Patricia Dias Tabarelli	Secretaria de Educação, Cultura e Desporto	3356-2300	(47)9 9629-4890
RUBENS STANKE	Secretaria de administração, finanças e planejamento	3364-2808	(47)9 9610-0236
Lauro Prim	Secretaria de Esportes		
Marcia Fermino	Destacamento local de Polícia Militar de Santa Catarina		

2 TELEFONES EMERGÊNCIA

- Bombeiros – 193
- Polícia Civil – 181
- Polícia Militar – 190
- Defesa Civil Estadual - (48) 3664-7056 / (48) 3664 7056
- Celesc – 0800 480 196
- Casan – 0800 643 0195



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- IML Rio do Sul (47) 3525-4627
- IML Blumenau (47) 3340-1040

ANEXOS





ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



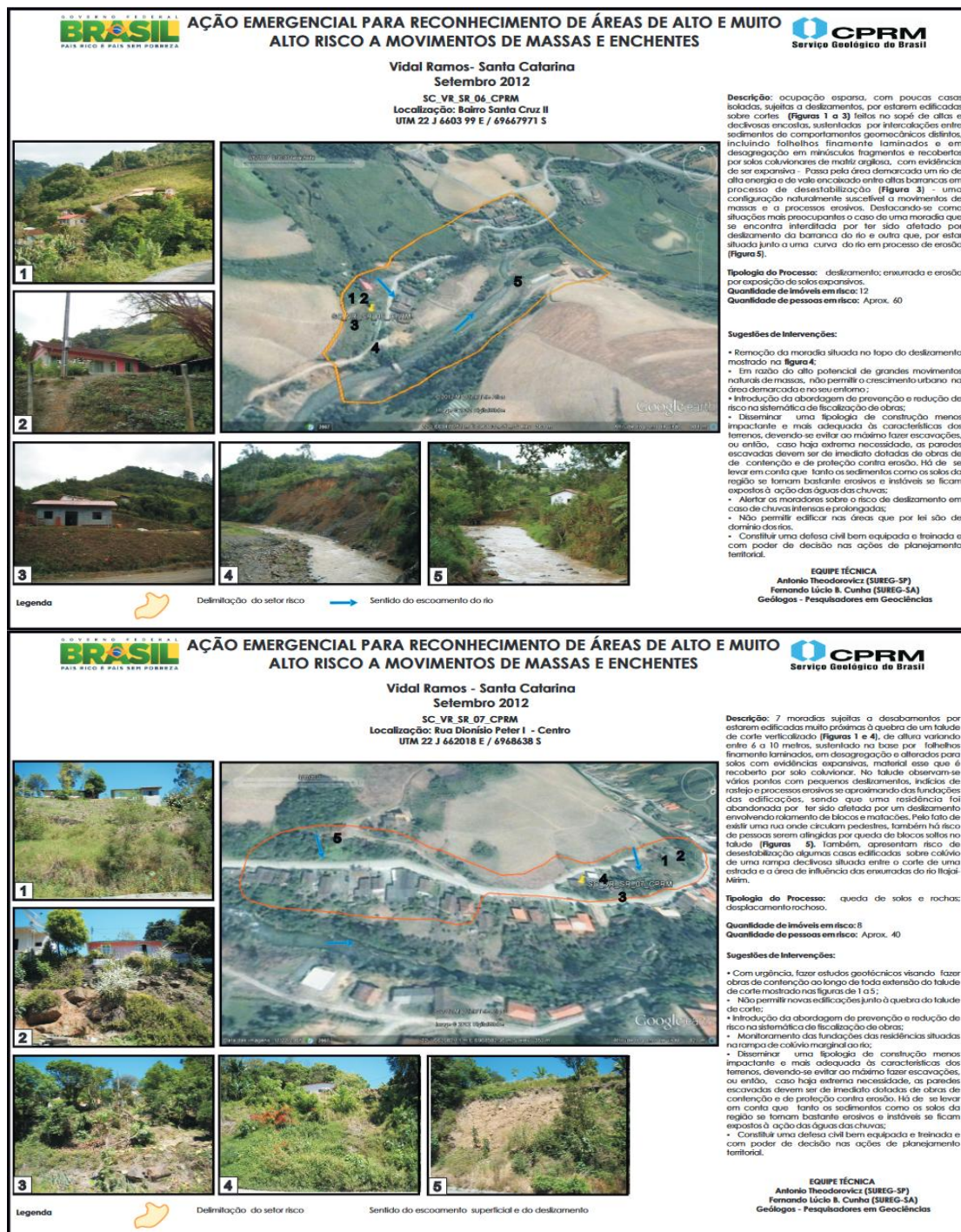


ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA





ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



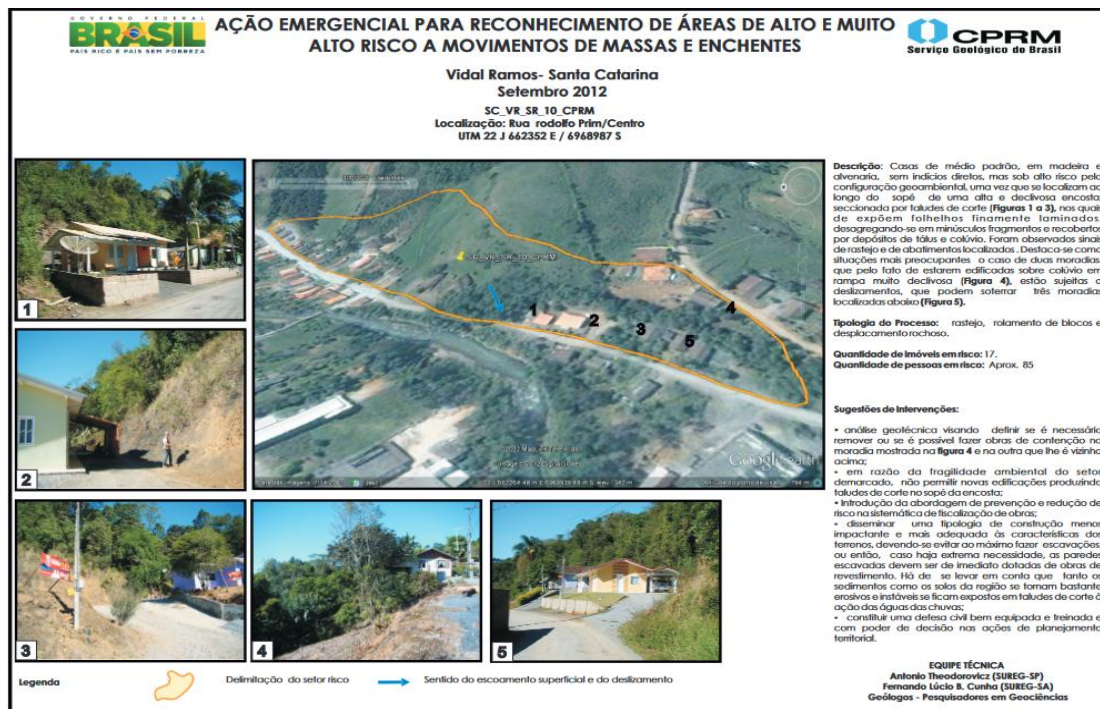


ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA





ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA





ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA